



COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º ,DE 2024

(Do Senhor Evair Vieira de Melo)

Requer, nos termos constitucionais e regimentais, que sejam prestadas informações pelo Excelentíssimo Ministro das Comunicações, Juscelino Filho, sobre a situação da internet nas escolas públicas, que oscila entre a falta de controle de qualidade e conexões ruins.

Senhor **Presidente**,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvida a Mesa, seja encaminhado pedido de informações ao Excelentíssimo Ministro das Comunicações, Juscelino Filho, sobre a situação da internet nas escolas públicas, que oscila entre a falta de controle de qualidade e conexões ruins.

Com o intuito de prestar esclarecimentos a esta Honrosa Casa, solicita-se as seguintes informações:

- 1. Quais medidas específicas estão sendo adotadas pelo Ministério das Comunicações para garantir que todas as escolas públicas recebam internet de banda larga de*





- qualidade até 2026, conforme prometido pelo programa Escolas Conectadas?*
- 2. Como o Ministério das Comunicações está colaborando com o Ministério da Educação para monitorar e melhorar a qualidade da conexão nas escolas, especialmente nas 57,6 mil unidades que atualmente possuem conexão ruim ou péssima?*
 - 3. Quais são as dificuldades técnicas e logísticas encontradas na implementação do programa, especialmente nas regiões Norte e Centro-Oeste, onde a infraestrutura de internet é mais precária?*
 - 4. Considerando que o Norte é a região com maior dificuldade, com destaque para estados como Amapá, Roraima e Acre, quais são as estratégias específicas do Ministério para melhorar a conectividade nessas áreas?*
 - 5. Como está sendo feita a alocação do investimento de R\$ 8,8 bilhões para o programa Escolas Conectadas, e quais são os mecanismos de controle para garantir a eficiência e a transparência na utilização desses recursos?*
 - 6. O ex-presidente Jair Bolsonaro destacou a importância da internet nas escolas e implementou o programa Wi-Fi Brasil, focando em comunidades em estado de vulnerabilidade social. Quais lições foram aprendidas com o programa Wi-Fi Brasil e como estão sendo aplicadas no programa Escolas Conectadas?*
 - 7. Com a previsão de instalação de 12 mil novos pontos de internet nas escolas públicas, como está sendo garantida a qualidade e a sustentabilidade dessas conexões a longo prazo?*





8. *Quais são as tecnologias alternativas e comerciais disponíveis que estão sendo consideradas para melhorar a conectividade nas escolas públicas e como o Ministério das Comunicações está participando dessa escolha?*
9. *Quais são os critérios utilizados para determinar a prioridade das escolas que não têm banda larga fixa e que foram as primeiras a serem atendidas pelo programa Escolas Conectadas?*
10. *Como o Ministério das Comunicações está monitorando e avaliando a eficácia do Sistema de Medição de Tráfego de Internet (Simet) e outras ferramentas de monitoramento utilizadas no programa?*

JUSTIFICATIVA

Este requerimento tenciona o pedido de informações ao Excelentíssimo Ministro das Comunicações, Juscelino Filho, sobre a situação da internet nas escolas públicas, que oscila entre a falta de controle de qualidade e conexões ruins.

Isto porque, conforme noticiado¹, mais de nove meses após o governo federal lançar o programa Escolas Conectadas, que prevê fornecer internet de banda larga a todas as escolas públicas até 2026, 48% das 138 mil unidades de ensino com o serviço não têm nem o monitoramento da qualidade de rede. Não há informações básicas sobre a velocidade da conexão em 66.715 escolas. Já as unidades acompanhadas revelam que a meta está longe de ser alcançada, com a maior parte apresentando qualidade de rede ruim ou péssima.

¹ <https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2024/07/15/internet-em-escolas-publicas-oscila-entre-falta-de-controle-da-qualidade-e-conexoes-ruins.ghtml>





De acordo com levantamento do GLOBO, das 71,1 mil unidades de ensino com dados disponíveis de conexão, 57,6 mil contam com conexão ruim ou péssima (42% do total), enquanto apenas 13,5 mil possuem rede boa ou ótima (cerca de 10%). Os dados foram reunidos a partir do Sistema de Medição de Tráfego de Internet (Simet), considerando escolas das redes municipal ou estadual.

O banco de dados, atualizado diariamente, é a principal fonte sobre a qualidade da internet nas escolas para o Ministério da Educação, mas não há indicação das que não possuem nenhum tipo de internet. Segundo o Censo de 2023, eram 15,7 mil unidades.

O MEC reconheceu que as escolas sem informações básicas não têm o software “Medidor Educação Conectada”, impossibilitando a pasta de saber a velocidade do serviço nestes locais. O ministério ressaltou que “existem outras fontes de informação de velocidade contratada disponibilizadas pelas políticas federais”, mas não informou quais seriam.

O Norte é a região com maior dificuldade. No Amapá, 90% das escolas públicas não têm dados sobre a velocidade de rede — 637 das 787 unidades. A maioria das escolas de Roraima (86%) e Acre (82%) não possui a rede monitorada.

A conexão inadequada por falta de rede ou de velocidade — conforme os parâmetros do programa Escolas Conectadas — abrange a maioria das escolas. O pior estado é Mato Grosso do Sul, com 64% da rede pública com internet de má qualidade.

De acordo com o MEC, desde o lançamento do programa, mais de 120 mil escolas já foram alcançadas pelas etapas iniciais de implementação da internet. “Dos R\$ 8,8 bilhões totais de investimentos para a iniciativa, parte será alocada em sinal de internet, outra parte na aquisição de equipamentos e, ainda, na





formação das equipes pedagógicas”, diz a pasta. Destes investimentos, R\$ 6,5 bilhões fazem parte do Novo PAC e o restante vem do Leilão do 5G, do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust), do Programa de Inovação Educação Conectada e da execução da lei de 2021 sobre a garantia de acesso à internet.

“Estamos garantindo que as escolas que não têm banda larga fixa sejam as primeiras a serem atendidas. Nesse momento, 79% dessas escolas estão nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, então foram as escolas que tiveram prioridade nessas primeiras etapas da estratégia”, disse o ministro da Educação, Camilo Santana, em nota.

O programa foi lançado em setembro de 2023 e é conduzido em parceria entre o MEC e o Ministério das Comunicações. A pasta das Comunicações afirmou que “participa da escolha das soluções de conectividade mais eficientes, com avaliação das alternativas tecnológicas e comerciais disponíveis que melhor se adaptem às diferentes situações das escolas”.

Consoante noticiado², impende ressaltar que o ex-presidente da República, Jair Bolsonaro, implementou com excelência em seu governo o programa de internet do Wi-Fi Brasil em escolas públicas, principalmente para comunidades em estado de vulnerabilidade social, com investimento previsto de R\$ 85 milhões por ano.

O programa focava na instalação de dez mil pontos em escolas ativas em áreas rurais e dois mil em áreas urbanas, mais que dobrando o número de escolas conectadas pelo Wi-Fi Brasil. Até então, 9.853 pontos de internet do programa estavam em unidades de ensino, sendo 93% em áreas rurais. O trabalho

² <https://www.gov.br/pt-br/noticias/transito-e-transportes/2022/04/governo-anuncia-ampliacao-de-pontos-de-internet-do-wi-fi-brasil-em-escolas-publicas>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

ocorreu em parceria entre o ministério, a Telebras e a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Jair Bolsonaro destacou a importância da internet nas escolas, afirmando que ela integra os estudantes à sociedade e permite que pesquisas sejam feitas com poucos cliques. Coordenado pelo Ministério das Comunicações, o Wi-Fi Brasil tinha como objetivo levar conexão à internet via satélite, banda larga, gratuita, ilimitada e de alta velocidade, ampliando a inclusão digital e a conectividade em todo o país.

Destarte, tendo em lume que a atividade fiscalização se amolda em uma das funções típicas do Poder legislativo, é imperiosa a necessidade da aprovação desta proposição, no esteio de se auferir informações relevantes quanto às ações do Governo sobre a situação da internet nas escolas públicas, que oscila entre a falta de controle de qualidade e conexões ruins, no desiderato de se velar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar providencias com finalidade de sejam concretizadas de forma eficiente e transparente.

Brasília, de de 2024.

DEPUTADO Evair Vieira de Melo

Apresentação: 16/07/2024 13:33:07.227 - CFFC

REQ n.197/2024



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD248854334200>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Evair Vieira de Melo

